

O texto da 1.ª leitura tem, nitidamente, duas partes: a primeira em estilo indireto e a segunda em estilo direto. Na primeira, ouve-se o narrador, na segunda o próprio Deus. O leitor escolherá o tom de voz adequado, mais grave e solene na segunda parte. Sobretudo, não deixe cair o tom da voz.

Leitura do Livro de Isaías

O Senhor abriu outrora caminhos através do mar,
veredas por entre as torrentes das águas.

Pôs em campanha carros e cavalos,
um exército de valentes guerreiros;
e todos caíram para não mais se levantarem,
extinguíram-se como um pavio que se apaga.

Eis o que diz o Senhor:

«Não vos lembreis mais dos acontecimentos passados,
não presteis atenção às coisas antigas.

Olhai: vou realizar uma coisa nova,
que já começa a aparecer; não a vedes?

Vou abrir um caminho no deserto, fazer brotar rios na terra árida.

Os animais selvagens - chacais e avestruzes - proclamarão a minha glória,
porque farei brotar água no deserto, rios na terra árida,
para matar a sede ao meu povo escolhido,
o povo que formei para Mim e que proclamará os meus louvores».

Palavra do Senhor!

A 2.^a leitura contém frases longas que se tornam sempre difíceis de dizer. Importa não correr as palavras ou as sílabas, mas fazer uma leitura apoiada, com algumas breves cesuras, no lugar próprio, para ajuda da respiração. Nunca é de mais repetir: não deixe cair a voz nos pontos finais.

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Filipenses

Irmãos: Considero todas as coisas como prejuízo,

comparando-as com o bem supremo, que é conhecer Jesus Cristo, meu Senhor.

Por Ele renunciei a todas as coisas e considerei tudo como lixo,

para ganhar a Cristo e n'Ele me encontrar, não com a minha justiça que vem da Lei,

mas com a que se recebe pela fé em Cristo, a justiça que vem de Deus e se funda na fé.

Assim poderei conhecer Cristo, o poder da sua ressurreição

e a participação nos seus sofrimentos, configurando-me à sua morte,

para ver se posso chegar à ressurreição dos mortos.

Não que eu tenha já chegado à meta, ou já tenha atingido a perfeição.

Mas continuo a correr, para ver se a alcanço,

uma vez que também fui alcançado por Cristo Jesus.

Não penso, irmãos, que já o tenha conseguido.

Só penso numa coisa: esquecendo o que fica para trás,

lançar-me para a frente, continuar a correr para a meta,

em vista do prémio a que Deus, lá do alto, me chama em Cristo Jesus.

Palavra do Senhor!

ORAÇÃO DOS FIÉIS

P- Ao Senhor, benigno e misericordioso, que abre sempre um caminho novo no deserto das nossas vidas, confiemos as nossas preces, dizendo a cada invocação:

R: PELA VOSSA MISERICÓRDIA, SENHOR, LIBERTAI-NOS DO PECADO!

1. Pela Santa Igreja: para que se fixe mais no sofrimento do que no pecado, de modo a usar mais o remédio da misericórdia que o da severidade. Invoquemos.

2. Pelos governantes: para que favoreçam políticas de apoio a pessoas em risco e desenvolvam uma política *penal e penitenciária*, mais apostada na cura, na reinserção e na reabilitação, do que na punição. Invoquemos.

3. Pelos reclusos, que já cumpriram a sua pena e que, no máximo da sua amargura experimentaram o inferno: para que se convertam em profetas da dignidade humana, numa sociedade, que usa e joga fora as pessoas. Invoquemos.

4. Pelos doentes, idosos e pessoas sós, que se sentem prisioneiras, em espaços desconhecidos: para que encontrem um lugar familiar, a assistência necessária e a visita dos seus parentes e amigos. Invoquemos.

5. Por todos nós, para que não tenhamos medo das “*grades*” do confessionário, onde somos libertados da tortura da culpa e da prisão do pecado, a fim de encetar o caminho de uma vida nova. Invoquemos.

P- Senhor, nosso Deus, fonte inesgotável de misericórdia, aumentai a fé do povo, para que todos compreendam o mistério admirável do amor com que foram criados, do sangue com que foram redimidos e do Espírito com que foram renovados. Por N.S.J.C.